

## **VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E AÇÕES DE SAÚDE NA POLÍCIA MILITAR DO TOCANTINS: UMA ANÁLISE EVOLUTIVA POR MEIO DA FUNDAÇÃO PRÓ-TOCANTINS**

## **PROFESSIONAL VALORIZATION AND HEALTH ACTIONS IN THE MILITARY POLICE OF TOCANTINS: AN EVOLUTIONARY ANALYSIS THROUGH FUNDAÇÃO PRÓ-TOCANTINS**

## **VALORACIÓN PROFESIONAL Y ACCIONES DE SALUD EN LA POLICÍA MILITAR DE TOCANTINS: UN ANÁLISIS EVOLUTIVO A TRAVÉS DE LA FUNDACIÓN PRO-TOCANTINS**



10.56238/edimpacto2025.090-020

**Marcos Aurélio Passos de Moraes**  
Licenciado em Ciências Geográficas  
E-mail: marcos-aurelio-passos@hotmail.com

**Cléber José Borges Sobrinho**  
Doutor em Ciências Ambientais  
E-mail: cleberborgess@yahoo.com.br

---

### **RESUMO**

O estudo analisa de que forma a Fundação Pró-Tocantins (FPTO) tem contribuído para a valorização profissional e a promoção da saúde integral dos militares da Polícia Militar do Tocantins. O objetivo geral é analisar a evolução dos serviços de saúde e benefícios oferecidos pela Fundação Pró-Tocantins aos militares no período de 2020 a 2025. A metodologia da pesquisa adota uma abordagem quanti-qualitativa, com pesquisa bibliográfica e análise documental, integrando dados estatísticos e discussão de conteúdos a fim de compreender a evolução dos serviços ofertados, como atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos e programas de bem-estar. Os resultados evidenciam avanços significativos, em especial após a inauguração da nova sede e a ampliação da cobertura assistencial para o interior do estado. Apesar disso, permanecem desafios relacionados ao fortalecimento da saúde mental, à equidade na distribuição de profissionais e à atualização dos benefícios financeiros. A decisão do Supremo Tribunal Federal (ADI 5.368/TO), que tornou facultativa a contribuição à FPTO, provocou redução temporária no número de beneficiários, seguida de estabilização e manutenção da confiança institucional. Conclui-se que a FPTO constitui instrumento estratégico de valorização profissional e de promoção da qualidade de vida, e, consolida-se como política essencial de cuidado e apoio à família militar tocantinense.

**Palavras-chave:** Valorização Profissional. Saúde Ocupacional. Militares. Qualidade de Vida. Fundação Pró-tocantins.



## ABSTRACT

The study analyzes how the Fundação Pró-Tocantins (FPTO) has contributed to the professional valorization and comprehensive health promotion of the Military Police officers of Tocantins. The general objective is to analyze the evolution of health services and benefits provided by the FPTO to Tocantins military in the period from 2020 to 2025. The research methodology adopts a quantitative and qualitative approach, combining bibliographical research and documentary analysis, integrating statistical data and content discussion to understand the evolution of services such as medical, dental, and psychological care, as well as wellness programs. The results reveal significant progress, especially after the inauguration of the new headquarters and the expansion of healthcare coverage to the state's interior. Nevertheless, challenges remain concerning the strengthening of mental health initiatives, equitable distribution of professionals, and the updating of financial benefits. The decision of the Supreme Federal Court (ADI 5.368/TO), which made contributions to the FPTO optional, led to a temporary decrease in the number of beneficiaries, followed by stabilization and sustained institutional trust. It is concluded that the FPTO constitutes a strategic instrument for professional valorization and quality-of-life promotion, consolidating itself as an essential policy of care and support for the Tocantins military community.

**Keywords:** Professional Valorization. Occupational Health. Military. Quality of Life. Fundação Pró-tocantins.

## RESUMEN

Este estudio analiza cómo la Fundación Pro-Tocantins (FPTO) ha contribuido al desarrollo profesional y la promoción integral de la salud de la Policía Militar de Tocantins. El objetivo general es analizar la evolución de los servicios y beneficios de salud ofrecidos por la Fundación Pro-Tocantins al personal militar entre 2020 y 2025. La metodología de investigación adopta un enfoque cuantitativo y cualitativo, con investigación bibliográfica y análisis documental, integrando datos estadísticos y discusión de contenido para comprender la evolución de los servicios ofrecidos, como la atención médica, odontológica, psicológica y los programas de bienestar. Los resultados demuestran un progreso significativo, especialmente tras la inauguración de la nueva sede y la expansión de la cobertura sanitaria al interior del estado. A pesar de ello, persisten desafíos relacionados con el fortalecimiento de la salud mental, la distribución equitativa de profesionales y la actualización de los beneficios financieros. La decisión del Supremo Tribunal Federal (ADI 5.368/TO), que hizo opcionales las contribuciones a la FPTO, provocó una reducción temporal del número de beneficiarios, seguida de la estabilización y el mantenimiento de la confianza institucional. Se concluye que la FPTO constituye un instrumento estratégico para el desarrollo profesional y la promoción de la calidad de vida, y se consolida como una política esencial de atención y apoyo a las familias militares en Tocantins.

**Palabras clave:** Desarrollo Profesional. Salud Laboral. Personal Militar. Calidad de Vida. Fundación Pro-tocantins.



## 1 INTRODUÇÃO

A valorização do trabalho dos militares está associada à garantia de condições adequadas de trabalho, qualidade de vida e cuidados voltados à saúde física, mental e social. Dados da International Stress Management Association (ISMA) indicam que o Brasil ocupa a quarta posição no ranking mundial de países com maiores níveis de estresse, conforme divulgado no World Mental Health Day 2024 (ISMA, 2023; CNN BRASIL, 2024).

De acordo com a ISMA, 72% dos trabalhadores brasileiros apresentam algum grau de estresse, cujas principais causas são escassez de tempo para atividades pessoais, as jornadas prolongadas e os ambientes laborais nocivos, fatores que comprometem o equilíbrio entre vida profissional e pessoal (ISMA, 2023; CNN BRASIL, 2024).

Aponta-se que entre as profissões mais suscetíveis ao desenvolvimento de estresse ocupacional como médicos, professores, enfermeiros e jornalistas, destacam-se os policiais por apresentam níveis de estresse ocupacional superiores com menor suporte pessoal e maior vulnerabilidade a consequências físicas e psicológicas (NISAR; RASHEED, 2019).

No contexto da atividade policial, a rotina é marcada por riscos constantes, desafios diversos e elevados níveis de pressão, condições que afetam tanto o desempenho funcional quanto a qualidade de vida, pois estes profissionais estão expostos de forma recorrente a pressões internas e externas, operando em áreas urbanas e rurais de alta complexidade, o que resulta em altos níveis de estresse e esgotamento físico e psíquico (FARIAS; SANTOS; MASSUÇA, 2024).

A fim de auxiliar no combate a este processo, no Estado do Tocantins, foi criada a Fundação Pró-Tocantins (FPTO) em 13 de dezembro de 2010 como entidade sem fins lucrativos vinculada à Polícia Militar do Tocantins (PMTO) e ao Corpo de Bombeiros Militar do Tocantins (CBMTO), com a finalidade oferecer benefícios sociais e assistência em saúde aos militares em todo o estado (FPTO, 2025).

Essas iniciativas refletem os esforços institucionais ao atendimento à crescente demanda por serviços especializados no campo da saúde ocupacional, em contribuição às melhores condições de vida e valorização dos militares estaduais e seus dependentes (FPTO, 2025b).

Em 2023, a instituição adquiriu sede própria e iniciou um programa de expansão da infraestrutura de atendimento aos usuários e investimentos em programas de saúde médica, odontológica e psicológica, além de fortalecer a rede de assistência social (FPTO, 2025a).

Contudo, observa-se a carência de estudos acadêmicos específicos e indicadores avaliativos quanto à evolução das ações da FPTO ao longo do tempo, o que reforça a justificativa de pesquisas e análises sistemáticas para fins de mensuração dos avanços e das limitações.

Diante desse cenário, o objetivo geral deste estudo é analisar a evolução dos serviços de saúde e benefícios oferecidos pela Fundação Pró-Tocantins aos militares no período de 2020 a 2025, e para



alcançá-lo tem-se os seguintes objetivos específicos: discutir a saúde ocupacional e valorização profissional dos militares, apresentar os serviços e benefícios ofertados pela FPTO, identificar progressos e limitações para o bem estar e valorização profissional dos beneficiários da FPTO.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este, segundo seus objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, pois possibilita ao pesquisador uma aproximação inicial ao tema, com contribuição para a delimitação e compreensão do problema investigado, além de favorecer a compreensão do fenômeno estudado com a identificação de possíveis relações entre variáveis (GIL, 2008; VERGARA, 2009).

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa, pois busca integrar a análise estatística de dados objetivos da Fundação Pró-Tocantins (FPTO) com a interpretação crítica dos serviços e benefícios prestados. A abordagem mista permite identificar não apenas os avanços numéricos e estruturais da instituição, mas também os aspectos subjetivos e sociais relacionados à valorização profissional dos policiais militares.

Do ponto de vista quantitativo, foram analisados dados secundários fornecidos pela FPTO referentes ao número de beneficiários, evolução de adesões no período de 2020 a 2025, bem como a distribuição dos serviços ofertados (atendimento médico, odontológico, psicológico, fisioterapia, apoio social e benefícios financeiros). Esses dados foram sistematizados em tabelas e gráficos, permitindo observar variações temporais, como a queda de beneficiários em 2023 em decorrência da decisão do Supremo Tribunal Federal (ADI 5.368/TO) e a posterior estabilização em um novo patamar de adesão voluntária.

Do ponto de vista qualitativo, realizou-se revisão bibliográfica em artigos científicos, documentos institucionais e legislações relacionadas à saúde ocupacional, valorização profissional e políticas de assistência voltadas à segurança pública (GIL, 2008; MINAYO, 2016; TURATO, 2013).

Além disso, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo aplicada às informações coletadas nos relatórios da FPTO e produções acadêmicas, de modo a construir categorias temáticas que evidenciem os avanços, os retrocessos e os desafios (BARDIN, 2016).

A integração entre os dados quantitativos e qualitativos possibilitou compreender de forma mais ampla a atuação da FPTO, identificando tanto a dimensão objetiva dos indicadores (quantidade de beneficiários e serviços) quanto a dimensão subjetiva (percepção de relevância, limites e potencialidades). Dessa forma, a pesquisa buscou oferecer um panorama consistente sobre a contribuição da Fundação para a saúde, bem-estar e valorização dos policiais militares do Tocantins.

Neste contexto, os procedimentos metodológicos adotados estão fundamentados na pesquisa exploratória com revisão bibliográfica em uma abordagem qualitativa analisar a evolução dos serviços de saúde e benefícios oferecidos pela Fundação Pró-Tocantins aos militares no período de 2020 a 2025.



### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 SAÚDE OCUPACIONAL E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS MILITARES

Ao longo da carreira, parcela significativa dos militares desenvolvem patologias como alcoolismo, hipertensão arterial, síndrome de Burnout, cardiopatias, diabetes e distúrbios psicológicos, que afetam a vida familiar e impactam de forma negativa o serviço prestado à sociedade (SIMÕES, 2016).

A profissão policial exige do indivíduo atuação em situações de confronto contra condutas criminosas ou irregulares, mesmo fora do horário de serviço, em contínuos desgastes físico e psíquico, o que exige um permanente estado de alerta, o que coloca o juramento de “com o sacrifício da própria vida” em prática cotidiana (SOUSA; BARROSO, 2021).

A natureza das atividades, a sobrecarga de trabalho e as relações internas baseadas na hierarquia e disciplina potencializam os riscos ocupacionais e afetam a qualidade de vida, o que amplia a vulnerabilidade aos agravos à saúde (SANTOS; SOUZA; BARROSO, 2017).

Nesse cenário, torna-se necessário oferecer condições adequadas de repouso e ambientes de trabalho saudáveis para preservar a saúde física e psicoemocional dos policiais (SOUZA et al., 2012).

O equilíbrio emocional é requisito fundamental, pois esses profissionais atuam sob forte pressão e lidam com ameaças e, muitas vezes, em situações que exigem ações extremas, como o uso da força ou emprego de armas de fogo (BACK, 2021).

O desgaste físico e a instabilidade psíquica podem resultar em atitudes irracionais em situações críticas, colocando em risco tanto os policiais quanto a sociedade, logo, cuidar da saúde desses profissionais é prioridade, pois seu desempenho afeta a vida e liberdade de outras pessoas (SOUSA; BARROSO, 2021; FORCELLINI *et al.*, 2023).

A qualidade do policiamento ostensivo se relaciona com as condições físicas e emocionais dos militares, que quando debilitados têm por consequência o aumento de afastamentos e licenças médicas em prejuízo à escala operacional e, com isso, a indisponibilidade de viaturas e equipes, comprometendo a eficiência institucional e a segurança da população (BEZIE, 2024).

Portanto, investir na saúde dos militares se configura como estratégia de valorização profissional e provimento de qualidade de vida, uma vez que estes profissionais enfrentam riscos cotidianos com aumento de estresse e desgaste físico (SANTOS; SOUZA; BARROSO, 2017; BRAVO; BARBOSA, 2016).

Diante do exposto, a valorização profissional por meio de ações institucionais de saúde não deve ser vista apenas como medida assistencial, mas como política estratégica de gestão organizacional. Ao reconhecer as particularidades da atividade policial e os impactos físicos e psíquicos inerentes à profissão, torna-se possível estruturar iniciativas de prevenção e promoção não



apenas à qualidade de vida dos militares, mas também a eficiência e a legitimidade da corporação perante a sociedade.

### 3.2 SERVIÇOS E BENEFÍCIOS PRESTADOS PELA FUNDAÇÃO PRÓ-TOCANTINS

No Tocantins, os policiais e bombeiros militares contam com a assistência oferecida pela FPTO, entidade privada sem fins lucrativos criada em 13 de dezembro de 2010 e implantada em 24 de janeiro de 2013 para oferecer suporte social, assistencial e de saúde aos militares ativos, inativos, pensionistas e servidores civis contribuintes do Fundo de Assistência dos Militares (FAM) (FPTO, 2025b).

O início das atividades da Fundação em 24 de janeiro de 2013 foi na sede localizada na Quadra 110 Sul, Alameda 21, Lotes 44/46, na capital tocantinense, onde era prestado o atendimento presencial dos setores administrativos, de gestão e de atendimento aos beneficiários com o funcionamento do FA-Saúde, programas de atendimento assistencial, serviços de fisioterapia e atividades de gestão e suporte institucional.

Figura 1: Sede FPTO até 2023 em Palmas-TO.



Fonte: <<https://www.to.gov.br/pm/fundacao-pro-tocantins/4uujd6o9ez1v>>

A atuação da Fundação oferta insumos aos serviços médicos, odontológicos, psicológicos, assistência social, fisioterapia, além de programas de promoção da saúde e bem-estar. A instituição também desenvolve ações de educação em saúde, incentivo à prática de atividades físicas e projetos voltados à saúde física, mental, emocional e financeira (FPTO, 2025a, 2025b).

Em 28 de fevereiro de 2023 foi inaugurada a nova sede da FPTO, localizada em Palmas-TO, na Quadra 602 Sul, Avenida NS-03, Lote 3A, cujo terreno 19.588,03 m<sup>2</sup>, que contou com ampliação

dos serviços administrativos e dos atendimentos pelo FA-Saúde, além dos programas de educação em saúde, atividades físicas, bem-estar e assistência social (FPTO, 2025b).

Figura 2: Sede atual da FPTO em Palmas-TO.



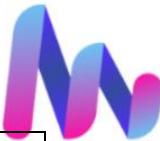
Fonte: <<https://www.fundacaoprotocantins.org/do-sonho-a-realidade-a-trajetoria-da-fundacao-pro-tocantins/>>.

Desde a implantação da nova sede que tem uma área construída de 1.606,43 m<sup>2</sup>, os serviços da FPTO estão em organização para melhorar a qualidade de vida dos militares, seus dependentes e pensionistas, incluindo programas de prevenção, atendimento especializado e suporte em tratamentos.

A FPTO oferta hoje várias modalidades de benefícios aos usuários e seus familiares, a saber:

Quadro 1 – Serviços e benefícios prestados aos usuários do FPTO

<b>Nutrição</b>	Atendimento individualizado com diagnóstico, intervenção e acompanhamento da cultura alimentar e estilo de vida do militar.
<b>Odontologia</b>	Diagnóstico e tratamento de afecções bucais, dentárias e na região maxilofacial, por meio de procedimentos clínicos e cirúrgicos.
<b>Fisioterapia</b>	Atendimentos à reabilitação traumato-ortopédica e neurológica por meio de terapias, pilates e fisioterapia neuromotora, entre outras.
<b>Atendimento médico</b>	Consultas, solicitação de exames, emissão de diagnósticos, prescrição de medicamentos e aplicação de especialidade médica.
<b>Enfermagem</b>	Suporte, promoção, proteção, recuperação da saúde, prevenção de doenças e auxílio na reabilitação de incapacitados.
<b>Odontomóvel</b>	Atendimento odontológico oferecido aos militares e dependentes legais, nos destacamentos militares distantes da sede.
<b>Psicologia</b>	Orientação, suporte, seleção e treinamento no campo profissional, com diagnósticos e terapia clínicos.
<b>Serviço Social</b>	Orientação social individual ou coletiva, identificar recursos para o atendimento, avaliação situacional às vulnerabilidades.
<b>Transporte para tratamento de saúde</b>	Apoio em deslocamento municipal, intermunicipal ou interestadual para tratamento de saúde.
<b>Concessão de passagens</b>	Doação pecuniária para custeamento de despesas relativas a tratamento de saúde fora do domicílio.
<b>Adiantamento financeiro</b>	Em até R\$ 1.000,00 para tratamento de saúde, desde que o contribuinte do FAM tenha margem consignável.



<b>Ressarcimento de hospedagem</b>	Para tratamento de saúde fora do domicílio com ressarcimento em até 50% do valor da diária do hotel, mediante comprovantes.
<b>FA-Saúde</b>	Assistência médica-hospitalar por meio da empresa UNIMED, sendo as regionais distribuídas em Palmas, Araguaína e Gurupi.
<b>Famcard</b>	Cartão que possibilita realização de compras em lojas conveniadas, com valores debitados diretamente na folha de pagamento.
<b>OdontoFam</b>	Plano de livre adesão que oferece consultas, exames, urgência e emergência, radiologia, periodontia e tratamentos odontológicos.
<b>Pecúlio Militar</b>	Contribuição compulsória, de 0,7% do subsídio do soldado, conforme art.156 da Lei 2578/2012, para a indicação na Ficha de Pecúlio.

Fonte: FPTO (2025a). Adaptado pelo autor.

Frente aos benefícios descritos, observa-se que as ações da FPTO estão relacionadas ao bem-estar, à saúde e à valorização profissional dos militares e que a oferta de assistência médica, odontológica, psicológica e de programas de prevenção contribuem para a melhoria da qualidade de vida e repercutem de forma positiva no desempenho laboral.

Diante do exposto, foram apresentados os serviços e benefícios ofertados pela FPTO, ao que se conclui que esta entidade privada sem fins lucrativos é de categoria essencial para a promoção da saúde, bem-estar e assistências diversas a milhares de militares do Tocantins.

### 3.3 PROGRESSOS E LIMITAÇÕES AOS BENEFICIÁRIOS DA FUNDAÇÃO PRÓ-TOCANTINS

Na criação da FPTO, todos os militares estaduais eram beneficiários por um caráter participativo obrigatório, o que possibilitou a presença crescente de ativos e inativos, contudo, a partir do ano de 2022 houve decréscimo. Este fenômeno é explicado pelos efeitos da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5.368/TO, quando o julgamento ocorrido em novembro de 2022 declarou a inconstitucionalidade da contribuição compulsória e determinou que a adesão passasse a ser facultativa (BRASIL, 2022).

A descrição quantitativa se localiza abaixo:

Quadro 2: Quantitativo de beneficiários da FPTO.

<b>ANO</b>	<b>SECAD</b>	<b>IGEPREV</b>	<b>TOTAL</b>
2020	3573	1940	5513
2021	3548	2167	5715
2022	4169	2374	6543
2023	3358	2497	5855
2024	3267	2677	5944
2025	3203	2748	5951

Fonte: FPTO (2025c).

Os dados demonstram que, durante o período em que a cobrança era obrigatória, houve crescimento constante de beneficiários, passando de 5.513 em 2020 para 6.543 em 2022; tal aumento refletiu um nível de estabilidade proporcionado à contribuição de 0,5% do subsídio de cada militar, independente do posto ou graduação (TOCANTINS, 2012; FPTO, 2025c).



Contudo, em 2023, após a decisão do STF, observou-se queda do quantitativo de beneficiários para 5.855 beneficiários, mas vale a pena destacar que este impacto decrescente ocorreu aos militares da ativa pela Secretaria de Estado da Administração (SECAD), enquanto inativos e pensionistas, pelo Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins (IGEPREV), ampliaram sua participação.

Em outubro de 2025, a FPTO atualizou 5.951 beneficiários, ao que 3203 estão vinculados pela SECAD e 2748 pelo IGEPREV; estes dados apontam que a queda no número de adesões possui relação à mudança jurídica que tornou a contribuição facultativa a partir do ano de 2022.

A partir de 2023 houve um discreto crescimento pelos inativos e larga queda por parte dos inativos, e esta dinâmica também está presente nos anos de 2024 e 2025. Não obstante, o leve crescimento na série 2023-2025 se dá pelos inativos que permaneceram como beneficiários desde permanência quando ainda eram ativos.

Contudo, esta não é a única variável para compreensão dos progressos e limitações aos beneficiários, pois a FPTO se destaca pela oferta articulada em uma abordagem multidimensional da saúde laboral, conforme descrição do Quadro 1.

Essa perspectiva, é essencial em profissões com elevada exposição a riscos e estresse, pois políticas integradas de saúde reduzem afastamentos, custos institucionais e fortalecem o sentimento de valorização profissional entre os militares e seus familiares (WODCHIS, 2020).

Esta compreensão possibilitou um progresso de qualidade, que foi a entrega da nova sede, na qual se inseriu a recepção do FA-Saúde para atendimento às demandas de saúde de beneficiários, dependentes e pensionistas, como agendamentos de consultas e autorizações de exames.

Figura 3: FA-Saúde da sede da FPTO.



Fonte: O Autor (2025).

Assim como uma maior e melhor organização da Gerência de Compras, em destaque ao almoxarifado, local em que se armazena itens de consumo direto e insumos para realização dos atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos e fisioterapêuticos.

Figura 4: Almoxarifado da FPTO.



Fonte: O Autor (2025).

A diversidade dos serviços revela uma concepção ampla de cuidados, que abrangem desde a prevenção, com passagem pelo atendimento clínico e reabilitador, até o apoio financeiro e social.

Hoje, a principal limitação da FPTO é o quantitativo de beneficiários participantes, uma vez que a FPTO está disponível a todos os militares estaduais, porém, conta com o menor efetivo da ativa desde o ano de 2020.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

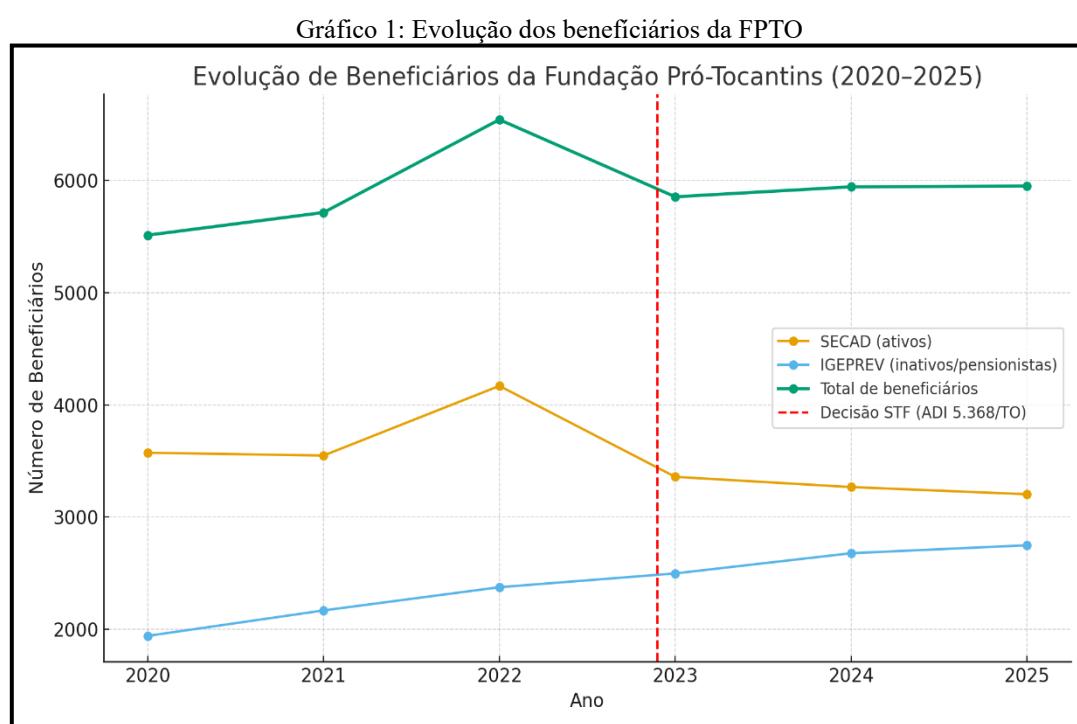
A análise dos resultados entre 2020 e 2025 evidencia avanços relevantes na estrutura e alcance dos serviços da FPTO, bem como desafios a serem superados. Entre os progressos observados, destacam-se a ampliação da cobertura assistencial, com implantação de regionais em Palmas, Araguaína e Gurupi, criação do Odontomóvel, os programas de transporte e resarcimento, que reduziram as desigualdades entre capital e interior.

A oferta de apoio financeiro, conveniência de consumo e educação financeira, como FAMcard, adiantamentos, pecúlio e palestras, também contribuem para minimizar impactos de despesas inesperadas, conscientização econômica e reforço ao bem-estar econômico dos beneficiários.

Entretanto, persistem desafios estruturais, como: os valores dos benefícios financeiros defasados diante do aumento dos custos médicos e hospitalares; a distribuição desigual de profissionais especializados; atuação em saúde mental, embora fortalecida, ainda não atende toda a crescente demanda relacionada ao estresse ocupacional e à Síndrome de Burnout; a ausência de indicadores de desempenho que limitam a avaliação dos serviços.

Mesmo diante dessas limitações, a adesão voluntária mantida por cerca de seis mil beneficiários após a decisão do STF demonstra a relevância e a confiança nos serviços ofertados. Essa permanência reflete a percepção de que a FPTO exerce papel essencial na promoção da saúde e valorização profissional, em especial nas regiões tocantinenses com menor infraestrutura pública de saúde.

Para melhor compreensão, segue o abaixo o gráfico da respectiva dinâmica evolutiva do quantitativo de beneficiários da FPTO na série 2020-2025:



Fonte: FPTO (2025c). Adaptado pelos autores.

Portanto, a permanência dos beneficiários no modelo de adesão voluntária pode ser interpretada como um indicador indireto da eficácia e da importância dos serviços prestados pela FPTO, que se consolidam como suporte fundamental à saúde e ao bem-estar do policial militar e de sua família.

Também se observa que a Segurança Pública carece de políticas de promoção da saúde voltadas ao policial militar, sobretudo nas localidades afastadas dos centros urbanos ao oferecer serviços próprios de saúde e mecanismos de apoio, inclusive com unidades móveis.

A FPTO contribui para reduzir desigualdades de acesso e mitigar falhas de políticas públicas nacionais e estaduais, e nesse contexto, a entidade cumpre função institucional relevante e promove o bem-estar integral dos militares tocantinenses, seus dependentes e pensionistas.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da atuação da FPTO na série histórica 2020-2025 permite concluir que a instituição se consolidou como um instrumento de valorização profissional e de promoção da saúde integral dos militares do Tocantins.

Este estudo atingiu todos seus objetivos ao analisar a evolução dos serviços de saúde e benefícios oferecidos pela Fundação Pró-Tocantins aos militares no período de 2020 a 2025, e que suas abrangências acontecem nas dimensões físicas, psicológicas, sociais e financeiras, por meio da promoção de melhorias na qualidade de vida e na eficiência institucional.

A decisão do STF por meio da ADI 5.368 tornou facultativa a contribuição à FPTO e representou um marco jurídico e administrativo. Apesar da queda inicial no número de beneficiários, a estabilização em torno de seis mil adesões demonstra a relevância percebida dos serviços, e, tal permanência voluntária reflete o reconhecimento dos usuários quanto à qualidade, confiabilidade e impacto positivo da assistência prestada.

Entretanto, persistem desafios que demandam aprimoramentos: ampliação das ações de saúde mental, redução das desigualdades regionais no acesso aos serviços, revisão dos valores financeiros de benefícios e aprimoramento da gestão contratual da FA-Saúde. Ademais, a criação e divulgação periódica de indicadores de desempenho e satisfação dos beneficiários são medidas fundamentais para garantir transparência e subsidiar tomadas de decisão baseadas em evidências.

Como recomendação, sugere-se que a FPTO invista na implementação de programas de telemedicina e telepsicologia, a fim de fortalecer o alcance assistencial e reduzir custos operacionais. Também se propõe o incentivo a estudos longitudinais sobre qualidade de vida e saúde ocupacional dos militares, correlacionando o uso dos serviços com indicadores de bem-estar e desempenho profissional.

Conclui-se, portanto, que a Fundação Pró-Tocantins representa não apenas um mecanismo assistencial, mas uma política institucional estruturante, essencial à manutenção da saúde ocupacional e à valorização profissional dos militares tocantinenses, e que o fortalecimento de sua gestão e o aperfeiçoamento dos serviços prestados são condições indispensáveis para assegurar uma carreira policial e bombeiro militar mais digna, segura e humana.



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023:** Informação e documentação – Referências – Elaboração. 2<sup>a</sup> ed. 68p. ISBN 978-85-07-07757-2. Rio de Janeiro-RJ: UERJ, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520:** Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. 2<sup>a</sup> ed. 19p. ISBN 978-85-07-09733-4. Rio de Janeiro-RJ: UERJ, 2023.

BACK, Caroline. Acompanhamento psicológico preventivo para agentes de segurança pública. **Revista Brasileira de Segurança Pública.** v. 15. n. 1. São Paulo, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2016.

BEZIE, Anmut Endalkachew et al. Prevalence of work-related burnout and associated factors among police officers in central Gondar Zone. Northwest Ethiopia. **Frontiers in Public Health.** v. 12. p. 1355625. 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1355625>>. Acesso em: 15set2025.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.368 Tocantins.** Relator: Min. Dias Toffoli. Julgamento em 3 nov. 2022. (ANEXO I).

BRASIL. **Síndrome de burnout: o que é, quais as causas, sintomas e como tratar.** Ministério da saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout>. Acesso em: 22jun.2025.

BRAVO, Daiane Suele; BARBOSA, Pedro Marco Karan; CALAMITA, Zamir. Absenteísmo e envelhecimento no contexto ocupacional do Policial Militar. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho.** v. 14. n. 2. p. 134-42. 2016. Disponível em: <<https://www.rbmt.org.br/details/42/pt-BR/absenteismo-e-envelhecimento-no-contexto-ocupacional-do-policial-militar>>. Acesso em: 20set.2025.

CNN BRASIL. **Brasil é o 4º país mais estressado do mundo:** mostra relatório. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/brasil-e-o-4o-pais-mais-estressado-do-mundo-mostra-relatorio/>. Acesso em: 20jun2025.

FARIA, Paula Alexandrina; SANTOS, Vanessa; MASSUÇA, Luís Miguel. Papel preditivo da atividade física e da qualidade de vida relacionada à saúde na avaliação do trabalho de policiais. **Revista Europeia de Investigação em Saúde, Psicologia e Educação**, v. 14, n. 2, p. 299-310, 2024. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38391487/>>. Acesso em: 18set.2025.

FORCELLINI, Monica Manganelli Coimbra et al. A saúde ocupacional de agentes de segurança pública a partir da estratégia Lean. **Peer Review.** v. 5. n. 13. p. 52-78. 2023. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/371579073\\_A\\_saude\\_ocupacional\\_de\\_agentes\\_de\\_segurança\\_publica\\_a\\_partir\\_da\\_estratégia\\_Lean\\_The\\_occupational\\_health\\_of\\_publics\\_safety\\_agents\\_from\\_Lean\\_strategy\\_Poliana\\_Piovezana\\_dos\\_Santos\\_Rudney\\_da\\_Silva](https://www.researchgate.net/publication/371579073_A_saude_ocupacional_de_agentes_de_segurança_publica_a_partir_da_estratégia_Lean_The_occupational_health_of_publics_safety_agents_from_Lean_strategy_Poliana_Piovezana_dos_Santos_Rudney_da_Silva)>. Acesso em 19set.2025.

FUNDAÇÃO PRÓ-TOCANTINS (FPTO). **Fundação Pró-Tocantins: Benefícios.** Palmas-TO: FPTO, 2025a. Disponível em: <<https://www.fundacaoprotocantins.org/beneficios/>>. Acesso em: 22set2025.



FUNDAÇÃO PRÓ-TOCANTINS (FTPO). **Estatuto da Fundação Pró-Tocantins.** O início. Palmas-TO, 2025b. Disponível em: <<http://www.fundacaoprotocantins.org/legislacao>>. Acesso em: 19jun.2025.

FUNDAÇÃO PRÓ-TOCANTINS (FPTO). **FA-Saúde: controle de beneficiários.** Palmas-TO: FPTO, 2025c.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INTERNATIONAL STRESS MANAGEMENT ASSOCIATION (ISMA). Brasileiro é o segundo mais estressado do mundo. [S.l.]. 2023. Disponível em: <<https://istoedinheiro.com.br/72-dos-brasileiros-estao-estressados-no-trabalho-revela-pesquisa>>. Acesso em: 20jun.2025

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; SOUZA, Ednilsa Ramos de. Riscos ocupacionais e saúde mental no trabalho dos policiais. **Ciência & Saúde Coletiva.** v. 16. n. 3. p. 2199-2208. 2011.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ (PMPA). Cuidando de quem protege. **Anuário 2019/2020 - PMPA.** 16p. Disponível em: <<https://periodicos.pm.pa.gov.br/index.php/anuario/article/view/152/109>>. Acesso em: 15 ago. 2025.

SANTOS, Mairana Maria Angélica; SOUZA, Erivaldo Lopes de; BARROSO, Bárbara Iansã de Lima. Análise sobre a percepção de policiais militares sobre o conforto do colete balístico. **Fisioterapia e Pesquisa.** v. 24. n. 2. p. 157-162. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fp/a/bSd3FwH957kLmWyqdHQKQkM/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 01out.2025

SIMÕES, Vicente de Paula Maia. **Condições de saúde dos policiais militares da Bahia na cidade de Salvador.** Monografia (Graduação em Medicina). Universidade Federal da Bahia. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/23501/1/Vicente%20de%20Paula%20Maia%20Simoes.pdf>>. Acesso em: 02out.2025.

SOUZA, Thais Felipe; BARROSO, Willer Werneck Xavier. Síndrome de burnout relacionada ao impacto do estresse na vida do policial militar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.** DOI: 10.51891/rease.v7i10.2696. v. 7. n. 10. p. 1740-1763. 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2696>. Acesso em: 10out.2025.

SOUZA, Eldinisia et al. Fatores associados ao sofrimento psíquico de policiais militares da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Cadernos de Saúde Pública.** v. 28. n. 07. DOI: 10.1590/S0102-311X2012000700008. 2012. Disponível em: <<https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/4839>>. Acesso em: 01out2025.

TOCANTINS. Lei nº 2.578 de 20 de abril de 2012. Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares e Bombeiros Militares do Estado do Tocantins, e adota outras providências. **Diário Oficial do Estado.** DOE Nº 3.612. Palmas-TO, 2012.

TURATO, Egberto R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa.** 3. ed. São Paulo: Pontes, 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2009.



WODCHIS, Walter P. et al. Innovative Policy Supports For Integrated Health And Social Care Programs In High-Income Countries. **Health affairs.** v. 39. n. 04. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1377/hlthaff.2019.01587>>. Acesso em: 06 out 2025.

### **Conhecimento em Rede: Explorando a Multidisciplinaridade 3<sup>a</sup> Edição**

*VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E AÇÕES DE SAÚDE NA POLÍCIA MILITAR DO TOCANTINS: UMA ANÁLISE EVOLUTIVA  
POR MEIO DA FUNDACÃO PRÓ-TOCANTINS*



## ANEXO I

### AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE 5.368

*Supremo Tribunal Federal*

Inteiro Teor do Acórdão - Página 17 de 17

#### **PLENÁRIO**

#### **EXTRATO DE ATA**

##### **AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE 5.368**

PROCED. : TOCANTINS

RELATOR : MIN. DIAS TOFFOLI

REQTE. (S) : PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

INTDO. (A/S) : ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS

ADV. (A/S) : SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS

INTDO. (A/S) : GOVERNADOR DO ESTADO DE TOCANTINS

PROC. (A/S) (ES) : PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DO TOCANTINS

**Decisão:** O Tribunal, por unanimidade, julgou parcialmente procedente a ação direta para conferir ao art. 156, § 2º, da Lei nº 2.578, de 20 de abril de 2012, do Estado do Tocantins interpretação conforme à Constituição Federal, de modo a afastar o caráter compulsório da contribuição mencionada nesse dispositivo, com modulação dos efeitos da decisão, estabelecendo que ela produza efeitos ex nunc a partir da data de publicação da ata do julgamento do mérito e reconhecendo a impossibilidade de repetição das contribuições recolhidas até a referida data, nos termos do voto do Relator. Plenário, Sessão Virtual de 21.10.2022 a 28.10.2022.

Composição: Ministros Rosa Weber (Presidente), Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Luiz Fux, Roberto Barroso, Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Nunes Marques e André Mendonça.

Carmen Lilian Oliveira de Souza  
Assessora-Chefe do Plenário

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001. O documento pode ser acessado pelo endereço <http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/autenticarDocumento.asp> sob o código 2080-6A4E-6DBC-CB15 e senha 87CB-79C7-E9C4-44C2



## ANEXO II

### OFÍCIO N° 056 / 2025 – CCD

PÁGINA 1



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



QUARTEL DO COMANDO GERAL  
COMANDO DE CORREIÇÃO E DISCIPLINA  
105 Sul, Avenida JK com Avenida NS-03  
Palmas-TO, CEP: 77.015-078 / (63) 3218-4718  
[corregedoria@bombeiros.to.gov.br](mailto:corregedoria@bombeiros.to.gov.br)

---

#### OFÍCIO n° 056 / 2025 – CCD.

SGD Nº 2025/09099/025055

Palmas - TO, 25 de setembro de 2025.

A Sua Senhoria  
**LUIZ CLÁUDIO GONÇALVES BENÍCIO – CEL RR QOPM**  
Diretor-Presidente da Fundação Pró-Tocantins  
NESTA

**Assunto:** Solicitação informações – CHO/2025/PMTO.

Senhor Diretor-Presidente,

Incialmente informo que sou orientador no curso CHO/2025/PMTO, e que o Aluno CHO PM Marcos Aurélio Passos de Moraes é meu orientando, o qual está produzindo um artigo científico sob a temática Fundação Pró-Tocantins.

Diante do exposto, e em referência a ausência de material em nível de revisão bibliográfica, solicito a Vossa Senhoria documento oficial da FPTO que aponte o planejamento para avanços futuros e as limitações associadas.

Para quaisquer dúvidas e/ou esclarecimento estou à disposição.

Cordialmente,

(Assinado digitalmente)  
**CLÉBER JOSÉ BORGES SOBRINHO – CEL QOBM**  
Vice-Presidente da Fundação Pró-Tocantins  
Orientador CHO/2025/PMTO



ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: Cléber José Borges Sobrinho EM 25/09/2025 08:42:45

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: 440F194B0226A5CE | SGD:2025/09099/025055



## ANEXO III

### OFÍCIO N° 059 / 2025 – CCD

PÁGINA 1



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



QUARTEL DO COMANDO GERAL  
COMANDO DE CORREIÇÃO E DISCIPLINA  
105 Sul, Avenida JK com Avenida NS-03  
Palmas-TO, CEP: 77.015-078 / (63) 3218-4718  
[corregedoria@bombeiros.to.gov.br](mailto:corregedoria@bombeiros.to.gov.br)

---

#### OFÍCIO n° 059 / 2025 – CCD.

SGD N° 2025/09099/026538

Palmas - TO, 03 de outubro de 2025.

A Sua Senhoria  
LUIZ CLÁUDIO GONÇALVES BENÍCIO – CEL RR QOPM  
Diretor-Presidente da Fundação Pró-Tocantins  
NESTA

**Assunto:** Solicitação informações – CHO/2025/PMTO.

Senhor Diretor-Presidente,

Novamente informo que sou orientador no curso CHO/2025/PMTO, e que o Aluno CHO PM Marcos Aurélio Passos de Moraes é meu orientando, o qual está produzindo um artigo científico sob a temática Fundação Pró-Tocantins.

Em análise à imagem abaixo, solicito a Vossa Senhoria um breve histórico do início, funcionamento e encerramento das atividades da FPTO nesta antiga sede.



ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: Cléber José Borges Sobrinho EM 03/10/2025 11:21:19

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: BF8875470228D9CD | SGD:2025/09099/026538



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



**QUARTEL DO COMANDO GERAL**  
**COMANDO DE CORREIÇÃO E DISCIPLINA**  
105 Sul, Avenida JK com Avenida NS-03  
Palmas-TO, CEP: 77.015-078 / (63) 3218-4718  
[corregedoria@bombeiros.to.gov.br](mailto:corregedoria@bombeiros.to.gov.br)

---

Para quaisquer dúvidas e/ou esclarecimento estou à disposição.

Cordialmente,

(Assinado digitalmente)  
**CLÉBER JOSÉ BORGES SOBRINHO – CEL QOBM**  
Vice-Presidente da Fundação Pró-Tocantins  
Orientador CHO/2025/PMTO



ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: Cléber José Borges Sobrinho EM 03/10/2025 11:21:19

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: BF8875470228D9CD | SGD:2025/09099/026538



## ANEXO IV

### OFÍCIO Nº 105/2025 – GAB. PRES

PÁGINA 1



602 Sul, Av. NS 02, Cj. 02, Lote 3A, Palmas- TO  
CEP: 77.022-006  
Fone: (63) 3218-2776/4762/4763  
E-mail: [fundacao@fundacaoprotocantins.org](mailto:fundacao@fundacaoprotocantins.org)  
Site: [www.fundacaoprotocantins.org](http://www.fundacaoprotocantins.org)

Ofício nº 105/2025 – Gab. Pres.  
SGD: 2025/09039/088903

Palmas – TO, 25 de setembro de 2025.

Ao Senhor,  
**CLÉBER JOSÉ BORGES SOBRINHO – CEL QOBM**  
Diretor Vice-Presidente da Fundação e Orientador CHO/2025/PMTO  
NESTA

Assunto: **Encaminhamento de informações.**

Prezada Diretor Vice-Presidente,

Em resposta ao OFÍCIO nº 056/2025 – CCD, de 25 de setembro de 2025, venho por meio deste apresentar as ações estratégicas em desenvolvimento pela Fundação Pró-Tocantins, bem como relatar as limitações atuais decorrentes da diminuição de beneficiários vinculados.

Conforme nosso **Planejamento Estratégico 2025-2029**, estão em andamento e previstos os seguintes projetos prioritários:

- **Projeto Odontomóvel**, ampliando o acesso à saúde bucal em todo o Estado;
- **Projeto de Autogestão em Plano de Saúde**, estruturado para oferecer assistência médica e hospitalar de forma sustentável;
- **Projeto de Comunicação – Studio**, voltado à integração e fortalecimento da comunicação institucional;
- **Implantação da Gestão de Riscos e do processo de Relacionamento com o Beneficiário**, com foco em eficiência e atendimento humanizado;
- **Projetos de Modernização tecnológica e de Capacitação Profissional**, assegurando maior qualidade na prestação de serviços;
- **Projeto Energia Solar e Substituição de Veículos**, direcionados à sustentabilidade e eficiência operacional;
- **Construção de Poço Artesiano**, medida que já trouxe significativa redução de custos e contribui para a sustentabilidade hídrica e financeira da Fundação;
- **Criação do Fundo Saúde – FS/FPTO**, regulamentado para custear déficits operacionais do FA-Saúde, garantindo maior segurança financeira, cobertura de coparticipações e demandas não previstas, com gestão transparente e fiscalização pelo Conselho Curador.

Entretanto, cumpre destacar a significativa **limitação financeira** advinda da **queda do número de beneficiários**, a partir do ano de 2022, quando o Supremo Tribunal Federal, por meio do julgamento da **ADI 5368/TO**, afastou o caráter



ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: LUIZ CLÁUDIO GONÇALVES BENICIO EM 02/10/2025 11:46:29

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.ti.gov.br/verificador> informando o código: 012A557102288499 | SGD:2025/09039/088903

**Conhecimento em Rede: Explorando a Multidisciplinaridade 3ª Edição**

**VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E AÇÕES DE SAÚDE NA POLÍCIA MILITAR DO TOCANTINS: UMA ANÁLISE EVOLUTIVA  
POR MEIO DA FUNDACÃO PRÓ-TOCANTINS**



602 Sul, Av. NS 02, Cj. 02, Lote 3A, Palmas- TO  
 CEP: 77.022-006  
 Fone: (63) 3218-2776/4762/4763  
 E-mail: [fundacao@fundacaoprotocantins.org](mailto:fundacao@fundacaoprotocantins.org)  
 Site: [www.fundacaoprotocantins.org](http://www.fundacaoprotocantins.org)

compulsório da contribuição ao Fundo de Assistência dos Militares. Tal decisão resultou na facultatividade da adesão, o que impactou diretamente a base contributiva da Fundação e reduziu a arrecadação destinada à manutenção dos projetos sociais, de saúde e bem-estar.

A tabela abaixo demonstra essa realidade, evidenciando o recuo no número de contribuintes ativos, o que nos obriga a redobrar esforços na busca por **novas parcerias, fontes alternativas de receita e gestão eficiente** para garantir a continuidade dos serviços prestados à família militar tocantinense.

ANO	SECAD	IGEPREV	TOTAL
2020	3573	1940	5513
2021	3548	2167	5715
2022	4169	2374	6543
2023	3358	2497	5855
2024	3267	2677	5944
2025	3203	2748	5951

Outro ponto importante para se destacar, é que a Fundação Pró-Tocantins apresentou significativa evolução estrutural nos últimos anos. Inicialmente, nossa sede funcionava em uma casa residencial, pequena e antiga, o que limitava nossas atividades e expansão. Atualmente, contamos com sede própria, com área construída de 1.606,43 m<sup>2</sup>, situada em um terreno de 19.588,01 m<sup>2</sup>, proporcionando maior conforto, infraestrutura adequada e capacidade ampliada para atender nossas demandas institucionais e sociais.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Respeitosamente,

**Luiz Cláudio Gonçalves Benício – CEL QOPM RR  
 Diretor Presidente da Fundação Pró-Tocantins**



ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: LUIZ CLÁUDIO GONÇALVES BENICIO EM 02/10/2025 11:46:29

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: 012A557102288499 | SGD:2025/09039/088903



## ANEXO V

### OFÍCIO Nº 111/2025 – GAB. PRES

PÁGINA 1



602 Sul, Av. NS 02, Cj. 02, Lote 3A, Palmas- TO  
CEP: 77.022-006  
Fone: (63) 3218-2776/4762/4763  
E-mail: [fundacao@fundacaoprotocantins.org](mailto:fundacao@fundacaoprotocantins.org)  
Site: [www.fundacaoprotocantins.org](http://www.fundacaoprotocantins.org)

Ofício nº 111/2025 – Gab. Pres.  
SGD:

Palmas – TO, 06 de outubro de 2025.

Ao Senhor,  
**CLÉBER JOSÉ BORGES SOBRINHO – CEL QOBM**  
Diretor Vice-Presidente da Fundação e Orientador CHO/2025/PMTO  
NESTA

Assunto: Encaminhamento de informações.

Prezada Diretora Vice-Presidente,

Em resposta ao OFÍCIO nº 059/2025 – CCD, de 03 de outubro de 2025, que solicita informações referentes ao histórico da antiga sede da Fundação Pró-Tocantins, informamos o que segue:

A Fundação Pró-Tocantins teve seu início em **24 de janeiro de 2013**, data em que foi realizada a Ata de Implantação, Posse do Conselho de Curadores, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, em solenidade ocorrida no Auditório do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Tocantins.

Desde o início de suas atividades, a sede da Fundação Pró-Tocantins estava localizada na Quadra 110 Sul, Alameda 21, Lotes 44/46, onde funcionavam os setores administrativos e de atendimento aos beneficiários. Nessa unidade, a Fundação desempenhou papel fundamental no apoio aos Policiais e Bombeiros Militares e seus dependentes, abrigando o funcionamento do FA Saúde, programa de atendimento assistencial, e serviços de fisioterapia, além das demais atividades de gestão e suporte institucional.

Com o passar dos anos, a Instituição consolidou ainda mais suas ações administrativas e assistenciais, ampliando o atendimento aos Policiais e Bombeiros Militares e seus dependentes, reforçando os serviços voltados à promoção da saúde, reabilitação física e bem-estar dos beneficiários, reafirmando, assim, o compromisso da Fundação com a melhoria contínua da qualidade de vida dos militares tocantinenses.

Em 28 de fevereiro de 2023, foi inaugurada a nova sede da Fundação Pró-Tocantins, localizada na Quadra 602 Sul, próxima ao Batalhão de Operações Especiais (BOPE), na Capital.

A nova estrutura, moderna e funcional, foi construída em área pública doada à Fundação no ano de 2015, conforme aprovação legislativa, com 19 mil m<sup>2</sup>, proporcionando melhores condições de trabalho e conforto aos beneficiários. O prédio

1/2



Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: 31367AA602296820 | SGD:2025/09039/09005



602 Sul, Av. NS 02, Cj. 02, Lote 3A, Palmas- TO  
CEP: 77.022-006  
Fone: (63) 3218-2776/4762/4763  
E-mail: [fundacao@fundacaoprotocantins.org](mailto:fundacao@fundacaoprotocantins.org)  
Site: [www.fundacaoprotocantins.org](http://www.fundacaoprotocantins.org)

conta com dois pavimentos, sendo o térreo destinado ao atendimento ao público e o andar superior ao setor administrativo.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Respeitosamente,

Luiz Cláudio Gonçalves Benício – CEL QOPM RR  
Diretor Presidente da Fundação Pró-Tocantins

*Luiz Cláudio Gonçalves Benício – CEL QOPM RR  
01517-1  
CORPO DE POLÍCIA MILITAR DO TOCANTINS  
422810*

2/2



Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: 31367AA602296820 | SGD:2025/09039/090005